Indicadores de Integração de Imigrantes:

os relatórios estatísticos anuais do Observatório das Migrações

OBSERVATÓRIO
DAS MIGRAÇÕES

Diretora OM, Professora Doutora Catarina Reis de Oliveira

www.om.acm.gov.pt

Contacte-nos: om@acm.gov.pt

OBSERVATÓRIO DAS MIGRAÇÕES

O Observatório | Publicações O.M. | Dados Estatísticos | Notícias | Investigação | Ref

Ultimas Edições OM:

Indicadores de Integração de Imigrantes 2020

Relatório Estatís do Asilo 2020

facebook.com/observatoriodasmigracoes/

facebook

E-mail ou telemóvel | Palavra-passe | Iniciar sessã

Esqueceste-te da tua conta?

Observatório das Migrações

Página inicial
Sobre
Eventos
Fotos
Publicações
Comunidade

Criar uma Página

Fotos







Comunidade Ver tudo

3819 pessoas gostam disto

3969 pessoas seguem isto

Sobre Ver tudo

Contactar Observatório das Migrações no Messenger

www.om.acm.gov.pt

Organização

Transparência da Página Ver mais

O Facebook está a mostrar informações para te ajudar a compreender melhor o propósito de uma Página. Vê as ações das pessoas que gerem e publicam conteúdos.

Página criada – 14 de maio de 2014

Pessoas

3819 gostos

Páginas relacionadas

O Observatório das Migrações (OM) é uma equipa de projeto do Alto (ACM, IP) que tem por missão o estudo e acompanhamento estratégic recolha, análise e difusão de informação estatística acerca das migra responsável pela promoção, publicação e lançamento de centenas de est dados e indicadores de integração de imigrantes, e a organização de conferências de grande relevo para a compreensão dos fenómenos migratórios em Portugal. Desde 2016 o Observatório das Migrações tem a coordenação científica de Catarina Reis Oliveira, que acumula com as funções de coordenação executiva que exerce desde 2005.

DestaqueOM









Conheça-nos em www.om.acm.gov.pt

Apresentação do OM



Criado em 2002 com o mote de

“Conhecer mais para agir melhor”

Conheça-nos em www.om.acm.gov.pt

Estudos, Teses, Revista Migrações...

OBSERVATÓRIO DAS MIGRAÇÕES

Coleção de Estudos desde 2003: 69 volumes



Coleção de Teses desde 2005: 52 volumes



Revista Migrações desde 2007: 16 volumes



Conheça-nos em www.om.acm.gov.pt

Coleção Imigração em Números

OBSERVATÓRIO DAS MIGRAÇÕES

Desde 2014…





Estatísticas de bolso da imigração

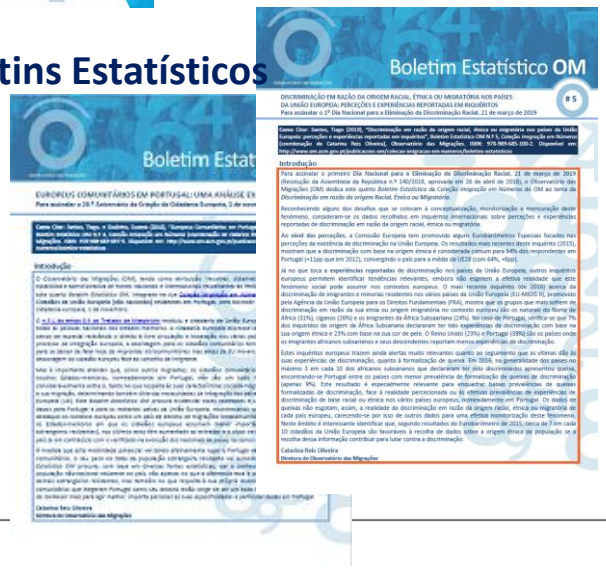
3 Cadernos Estatísticos Temáticos





5 relatórios estatísticos anuais de indicadores de integração

6 Boletins Estatísticos



Conheça-nos em www.om.acm.gov.pt

Importância dos dados na investigação acerca da população e da mobilidade…

MAS desafios no acesso e disponibilidade de dados acerca da população estrangeira, dispersão da informação, dados estatísticos versus administrativos…

Desafios de operacionalização de conceitos fundamentais: imigrante, integração…

Porquê monitorizar a integração dos imigrantes?

- Programa Estocolmo 2010-2014 & **Declaração de Zaragoza** (2010)

  "Indicadores comuns de integração" para as seguintes áreas:
  (1) emprego; (2) educação; (3) inclusão social; (4) cidadania ativa

- **Action Plan on Integration and Inclusion 2021-2027**
  - ✓ Volta a destacar a importância de monitorizar a integração dos migrantes no espaço europeu
  - ✓ Estados-membros devem desenvolver políticas baseadas em evidencia e dados
  - ✓ Reiterada necessidade de se manterem trabalhos de **sistematização de Indicadores de Integração**

- Medida 4 do ***II Plano para a Integração de Imigrantes*** (2010-2014)

  Portugal estava entre os Estados-membros que não dispunha de um sistema permanente de recolha e sistematização de informação estatística sobre integração de imigrantes/Medida 4 do PII procurou responder a essa necessidade.

- Medida 6 do ***Plano Estratégico para as Migrações*** (2015-2020)

  Elaboração de relatórios analíticos, com disponibilização online de dados promovido pelo Observatório das Migrações do ACM.

- Objetivo 1 do ***Plano Nacional de Implementação do Pacto Global das Migrações***

  "Criar uma rede de pontos focais para a uniformização da recolha de dados de acolhimento e de integração de migrantes, incrementando a qualidade da informação administrativa e estatística e assegurando a sua divulgação através de relatórios anuais, elaborados pelo Observatório das Migrações".

Integração de imigrantes: é possível medi-la?

- Em Relatórios Internacionais (OCDE e EUROSTAT) de indicadores de integração de imigrantes, a **integração de imigrantes é medida atendendo à diferença ou proximidade de resultados entre os imigrantes e a população nativa**

- **MAS a comparação entre grupos (imigrantes vs população nativa) não permite avaliar os impacto das políticas de integração de imigrantes**: variedade de fatores exógenos e de variáveis de controlo que teriam que ser consideradas & o perfil dos imigrantes também varia de país para país, bem como o perfil da população autóctone o que pode induzir a maiores ou menos distâncias entre os dois grupos que nada têm a ver com o sucesso ou insucesso das políticas de integração

- **Desafios associados à harmonização de dados e de fontes** (e.g. a necessidade de "forçar" a informação a enquadrar-se em categorias comuns faz perder especificidades)

- **A integração tem de ser considerada de forma multidimensional** e **enquadrada por indicadores de contexto**

Imigrantes e estrangeiros: conceitos e limites estatísticos

Imigrante

Implica um movimento de fronteira e/ou de entrada e fixação de um cidadão por um período superior a um ano em território português.

Um imigrante não é necessariamente um estrangeiro… Há imigrantes que podem já ter nacionalidade portuguesa.

Estrangeiro

Indivíduo com nacionalidade de um país estrangeiro que **pode nunca ter sido imigrante.**

Há estrangeiros que já nasceram em Portugal e nunca tiveram uma experiência migratória, mas herdaram a nacionalidade estrangeira dos pais.

Fontes de dados estatísticos e administrativos recolhem informação desagregada com base na nacionalidade do indivíduo.

Conceito de Integração

Integração

Processo multidimensional de acomodação numa sociedade

Preocupação fundamental para decisores políticos

Discussão pública significativa: usado com significados que diferem muito entre si

Processo bidirecional: Componente do processo de integração que diz respeito à própria sociedade de acolhimento (adaptação mútua)

Processo dinâmico

Conceito de Integração

Integração

Evitar generalizações e abstrações da noção de integração = deve ser discutido de forma multidimensional e com múltiplos indicadores de operacionalização; umas dimensões mais fáceis de medir do que outras

Operacionalização do conceito remonta a **1950 com Landecker** ("*Types of Integration and their measurement*"): **problematização de múltiplas dimensões do conceito de integração**

- integração cultural (consciência das regras em si)
- integração normativa (consistência entre as regras e conduta dos indivíduos)
- Comunicacional
- funcional ou laboral (interdependência no sistema de divisão de trabalho)

Thomas (1992): integração como **ajuste recíproco de subgrupos ou partes diferentes de um mesmo sistema social** de modo a contribuírem **para formar um todo**

Ager e Strang (2008), domínios chave da integração: (1) acesso a emprego, habitação, educação e saúde; (2) cidadania e direitos; (3) conexão social entre grupos na comunidade; e (4) barreiras estruturais relacionadas com a língua, cultura e ambiente local

Relatório do Conselho da Europa (1996): dificuldades de mensuração da integração de imigrantes integração com 4 dimensões fundamentais – (1) cultural; (2) económica; (3) social; e (4) política.

Declaração de Zaragosa:
(1) emprego; (2) educação; (3) inclusão social; e (4) cidadania ativa (dimensão política)

Conceito de Integração

Integração

Conceito operacionalizado de forma multidimensional

Mais relevante que questionar o que é integração
é perguntar como se mede integração?

E que forma se consegue qualificar ou valorar a integração?

Termo pouco preciso (Werth et al, 1998 em relatório do Conselho da Europa):
por vezes munido de definição operacional para ser retratado em indicadores – quem medir importará então decidir o que medir

Desafios associados às especificidades nacionais e políticas de integração

Fontes estatísticas e administrativas

Importância de recorrer a fontes estatísticas e fontes administrativas: riqueza de fontes e de dados desagregados por nacionalidade, que permitem estudar diferentes dimensões da integração, **anualmente**

Fontes estatísticas: diferentes instrumentos de recolha de dados do INE

Fontes administrativas: informação de procedimentos administrativos ou de inscritos em serviços e instituições públicas / dados não recolhidos para fins estatísticos

Dilemas: não são comparáveis; referem-se a universos distintos; desagregação da informação; tratamento de determinados indicadores; validação da informação inserida (fontes administrativas).

MAS fundamental considerar **anos de referência** nos dados em análise para criar, ainda assim, alguma comparabilidade.

Dados sistematizados no relatório permitem sinalizar as situações em que os estrangeiros diferem (mais ou menos e para melhor ou pior) dos portugueses, e como diferem entre nacionalidades

Anos de referência do Relatório: dois últimos anos, desagregada por estrangeiros versus portugueses & para as 10 nacionalidades numericamente mais representadas em Portugal

Dimensões de análise

- **Movimentos migratórios internacionais** (ESS, EUROSTAT, ONU, INE)
- **Entrada, permanência e saída de estrangeiros** (MNE, SEF, OIM)
- **Características sociodemográficas da população estrangeira** (INE, SEF)
- **Demografia** (EUROSTAT, INE)
- **Educação e Qualificações** (EUROSTAT, OCDE, Ministério da Educação)
- **Aprendizagem da Língua Portuguesa** (OCDE, Eurobarómetro, Ministério da Educação – PLNM; PPT-ACM; Camões I.P.)
- **Trabalho** (EUROSTAT, INE, Quadros de Pessoal , GEP, ACT, IEFP)
- **Inclusão Social:** risco de pobreza ou exclusão social; estrangeiros no sistema de segurança Social (EUROSTAT; INE; MTSSS)
- **Habitação** (ICOR-Inquérito às Condições de vida e Rendimento do INE; EUROSTAT)
- **Saúde** (EUROSTAT; Inquérito Nacional de Saúde –INE; ICOR; Ministério Negócios Estrangeiros – vistos de saúde; ACSS-MS: Recursos Humanos)
- **Acesso à nacionalidade portuguesa** (OCDE, Conservatória dos Registos Centrais, INE)
- **Recenseamento Eleitoral de Estrangeiros** (Direção-Geral da Administração Interna-Administração Eleitoral)
- **Estrangeiros e o Sistema de Justiça:** reclusos e criminalidade julgada e condenada (Direção-Geral dos Serviços Prisionais, Direção-Geral da Política da Justiça)
- **Discriminação de base racial e étnica** (Eurobarómetro; ESS; EU MIDIS-FRA; CICDR – ACM; ACT; Provedor de Justiça; Unidade de Apoio à Vítima Migrante, etc)
- **Remessas** (Banco de Portugal)

47 fontes estatísticas e administrativas (31 fontes nacionais e 16 internacionais)
312 indicadores

Dimensões de análise

Dimensões	Fontes
Entrada, permanência e saída de estrangeiros (capítulo 2 do Relatório)	Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE) Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) Organização Internacional das Migrações (OIM)
Características sociodemográficas da população estrangeira residente (capítulo 3 do Relatório)	Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) Instituto Nacional de Estatística (INE – Estimativas Anuais da População Residente)
Imigração e demografia (capítulo 4 do Relatório)	Instituto Nacional de Estatística (INE-Estimativas Anuais da População Residente; INE –Nados-Vivos; INE –Casamentos; INE – Estatísticas de divórcios e separações de pessoas e bens; INE –Óbitos)
Educação e Qualificações (capítulo 5 do Relatório)	Ministério da Educação (DGEEC) Direção Geral do Ensino Superior (dados dos reconhecimentos de graus académicos)
Aprendizagem da Língua Portuguesa (capítulo 6 do Relatório)	Ministério da Educação (DGEEC: dados do Português como Língua Não Materna, PLNM) Alto Comissariado para as Migrações (ACM): Programa Português para Todos (PPT) / Português Língua de Acolhimento / Plataforma de Português Online

Dimensões de análise

Dimensões	Fontes
Trabalho (Capítulo 7 do Relatório) - Grupos profissionais - Habilitações trabalhadores - Remunerações - Sinistralidade laboral - Desemprego - Empregadores	Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP/MTSSS - Quadros de Pessoal) GEP/MTSSS - Acidentes de Trabalho Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT) INE-Inquérito ao Emprego Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) MTSSS – Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
Estrangeiros e Inclusão Social (Capítulo 8 do Relatório) - Risco de pobreza - Saldo segurança Social - Contribuições - Prestações Sociais	INE – Inquérito às Condições de Vida e Rendimento MTSSS – Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
Habitação (Capítulo 9)	INE - Censos 2021 INE – Inquérito às Condições de Vida e Rendimento
Saúde (Capítulo 10 do Relatório) - Estado de saúde - Determinantes de saúde, fatores de risco e fatores protetores - Acesso e utilização serviços - Recursos Humanos SNS	INE/INSA – Inquérito Nacional de Saúde (ainda faltam receber dados do inquérito de 2019 com desagregação para nascidos no estrangeiro) MNE-Ministério dos Negócios Estrangeiros (vistos para tratamento médico em Portugal) INE – Inquérito às Condições de Vida e Rendimento ACSS-MS (Recursos Humanos do Ministério da Saúde por nacionalidade)

Dimensões de análise

Dimensões	Fontes
Acesso à Nacionalidade portuguesa (Capítulo 11) - Aquisições - Atribuições	Ministério da Justiça (MJ - Conservatória dos Registos Centrais) INE- Aquisição e Atribuição da Nacionalidade Portuguesa
Recenseamento eleitoral de estrangeiros em Portugal (Capítulo 12 do Relatório)	SGMAI - Administração Eleitoral
Estrangeiros e o Sistema de Justiça (Capítulo 13 do Relatório) - Reclusos - Criminalidade julgada e condenada	Direção-Geral dos Serviços Prisionais Direção-Geral da Política da Justiça
Discriminação de base racial e étnica (Capítulo 14 do Relatório)	Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial (CICDR) - ACM Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT) – Relatórios da Atividade de Inspeção do Trabalho Provedor de Justiça Unidade de Apoio à Vítima Migrante e de Discriminação - APAV
Remessas (Capítulo 15 do Relatório)	Banco Mundial - Estatísticas da Balança de Pagamentos do FMI e dos Bancos Centrais Banco de Portugal – Estatísticas da Balança de Pagamentos

O que procuramos saber?

- ❑ Portugal, um país de imigração?
- ❑ O que sabemos sobre os imigrantes em Portugal?
- ❑ Quais os impactos da Imigração na demografia portuguesa?
- ❑ Como se relacionam os imigrantes com o sistema escolar?
- ❑ Os imigrantes querem aprender a língua portuguesa?
- ❑ Os imigrantes contribuem para o mercado de trabalho português?
- ❑ Qual é o risco de pobreza e exclusão social dos imigrantes?
- ❑ Quais as condições de habitação dos imigrantes?
- ❑ Qual o estado de saúde dos imigrantes e como se relacionam com os serviços de saúde?
- ❑ Os imigrantes têm acesso à nacionalidade portuguesa?
- ❑ Os imigrantes votam em Portugal?
- ❑ Como se relacionam os imigrantes com o sistema de justiça?
- ❑ Os imigrantes são discriminados em Portugal?
- ❑ Qual o efeito da imigração nas remessas de Portugal?

Principais tendências identificadas

- **Importante monitorização da integração de imigrantes:** sistematização e análise de indicadores disponíveis; relatórios estatísticos anuais do OM respondem a recomendações da Comissão Europeia, planos de ação nacionais de integração de imigrantes e ao mais recente Pacto Global das Migrações
- **Portugal ocupa 20º lugar na importância relativa de estrangeiros** no total de residentes no contexto europeu: população imigrante aumentou desde a viragem do século, mas o país não se destaca entre os principais destinos europeus
- Portugal encontra-se numa grave situação de **fragilidade demográfica**: país com índices de envelhecimento muito elevados; taxas de fecundidade baixas; saldos naturais negativos (MAS desde 2019 os saldos migratórios positivos voltam a compensar)
- Estrangeiros residentes contribuem para atenuar o envelhecimento demográfico do país
- Estrangeiros geram aumento de efetivos em **idade ativa** & contribuem para a **natalidade**
- Perfis de imigração estão a diversificar-se & desde 2016 em recuperação o número de estrangeiros residentes em Portugal, atingindo em **2019 o valor inédito de mais de 590 mil estrangeiros residentes**
- Reforço das razões de estudo, reagrupamento familiar, empreendedores e investidores, e reformados
- **Características sociodemográficas da população estrangeira residente:** concentrada nas zonas do litoral de Portugal, grupos etários mais jovens, em idades férteis, matrimoniais e ativos
- **2019 mulheres estrangeiras contribuíram com 13% do total de nados-vivos de Portugal** (embora fossem só 5,7% do total da população residente)
- **Tem aumentado a importância relativa de casamentos mistos e casamentos entre estrangeiros**
- Os óbitos de estrangeiros representaram apenas 1,6% do total de óbitos ocorridos no país

Principais tendências identificadas

- Melhoria do **desempenho escolar** dos alunos estrangeiros do ensino básico e secundário
- Estrangeiros inscritos no **Ensino Superior já representam 15%** do total de estudantes
- Aumento da procura do **reconhecimentos e registos de graus académicos superiores do estrangeiro**
- Sobre representação da pop. estrangeira em sectores atividade com **remunerações mais baixas** (embora com redução distância de remunerações); **desemprego diminuiu**; aumento da **sinistralidade laboral**; reforço de estrangeiros com **habilitações superior**
- Estrangeiros contribuem para a criação de emprego em Portugal: crescimento do nº de **empregadores** estrangeiros (crescimento superior aos empregadores nacionais)
- Estrangeiros em maior situação de privação material e **risco de pobreza** ou exclusão social que os nacionais, MAS com melhorias e redução da distancia face aos portugueses
- Saldo financeiro da **segurança social** com estrangeiros é positivo, alcançando em 2019 valores inéditos **+884 milhões de euros** (o valor mais elevado alguma vez alcançado)
- Estrangeiros em maior situação de **sobrelotação habitacional** que os nacionais
- Imigrantes revelam indicadores do **estado de saúde** mais favoráveis que portugueses; & imigrantes tendem a procurar menos os serviços de saúde que os portugueses não-imigrantes
- Número de **"novos cidadãos"** já superou o meio milhão (quase 600 mil cidadãos) desde 2006
- Diminuição de inscritos no **recenseamento eleitoral** de nacionalidades extracomunitárias com direito de voto & aumento dos eleitores de países da União Europeia
- Reclusos estrangeiros nos sistema prisional diminuíram
- Aumento da perceção de discriminação com base na origem étnica e aumento das queixas reportadas de discriminação
- O saldo das **remessas** para Portugal continua muito positivo: entram mais remessas do que saem

Obrigada pela atenção!



www.om.acm.gov.pt

E-mail: om@acm.gov.pt